

**031 - PROJETO ART UNIVERSITÁRIA: TEATRO NO IBB** - Michelli Rivero Montañó (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Willian Gonçalves (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Maria José Queiroz de Freitas Alves (coordenadora) (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - [mi\\_montano@hotmail.com](mailto:mi_montano@hotmail.com)

**Introdução:** Atividades artístico – culturais, em especial o teatro, são importantes na formação acadêmica, pois são de caráter formador, bem como de resgate à arte e à cidadania. Atualmente, o Grupo Teatral do Instituto de Biociências de Botucatu (IBB) conta com a participação de 11 alunos, destes 8 da graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), 2 alunas do curso de Nutrição, e uma da Pós Graduação (Departamento de Zoologia). **Objetivos:** o projeto teve por objetivo primordial, desenvolver atividades cênicas elaboradas e executadas pelos alunos, a fim de mostrar as angústias vividas na vida acadêmica (longe da família), bem como discutir temas associados às disciplinas ministradas nos cursos do IB. **Métodos:** através de oficinas, esquetes e até mesmo mini – cursos de arte cênica, os alunos escrevem o texto, selecionam os alunos/atores, ensaiam e realizam a direção do espetáculo. **Resultados:** As primeiras esquetes, foram direcionadas à recepção dos calouros do IB, tentando mostrar as mudanças nesta fase de transição na vida do aluno. Esta abordagem foi muito interessante que, tanto calouros como os próprios veteranos e membros da Comissão de Recepção se identificavam com as situações vividas pelas personagens. Devido a o sucesso dessas primeiras esquetes, surgiu a idéia de abordar outros temas, desta vez, usando como “pano de fundo” as confusões amorosas que todos passam em algum momento da vida. Com a apresentação da peça intitulada “Um Buquê Para Cinco”, o grupo conseguiu arrancar boas risadas da platéia, graças às trapalhadas das 5 protagonistas que se reencontravam no dia do casamento de uma delas. Apesar da idéia dessa diversificação, nunca foi abandonada a idéia inicial do grupo: a integração entre calouros e veteranos. A última montagem, a comédia “O Paradoxo de Shrodinger”, recentemente apresentada aos calouros do curso de Física Médica, o grupo utilizou – se de uma teoria de Mecânica Quântica, para mostrar que é possível divertir – se com assuntos que podem ser extremamente difíceis! **CONCLUSÃO:** com o apoio da PROEX/UNESP e com a dedicação total dos alunos do IB, no ano de 2005 foi possível a montagem de duas esquetes.